

# Propagação de espécies nativas no Bioma Cerrado

Do mágico atrito da tinta ao pincel  
Letras e palavras formam rimas tantas  
No solo, as sementes tem igual papel  
Brotando e crescendo até se tornar plantas.



O verde de toda plantinha emergente  
Possui na verdade a missão secreta:  
De prestar serviços ao meio ambiente  
E emprestar a alma às mãos de um poeta

Geovane Alves de Andrade



# PEQUIZEIRO

*CARYOCAR BRASILIENSIS*

Época de coleta: novembro a janeiro

Retirar polpa em água pressurizada,

Secagem a sombra, imersão em solução com ácido giberélico a 1000 p.p.m por 60 horas.

Plantio em leito de areia em meses quentes. Começa emergir 15 dias e se estende até 60 dias. Semente ortodoxa, podendo conservar em câmara fria até 3 anos.

1kg tem em média 50 sementes.



## Paratudo – *Gonphrena officinalis*



Arbusto nativo do Cerrado strictu sensu com grande potencial ornamental  
Floresce 2 vezes ao ano (dezembro-janeiro e abril-maio)  
As sementes estão prontas a uns 45 dias após o florescimento.  
Germina bem de 12 a 20 dias após o semeio. Remover as plântulas para  
embalagens  
Com 2 litros de substrato para plantas de cerrado. Florescem na própria  
embalagem  
No verão seguinte.

# Araticum

*anona crassiflora*



Ocorrência espontânea: 06 indivíduos/há em cerrado *strictu sensu*.  
Frutificação Tendência a Bi anual. Maturação em março a abril.  
Colher os frutos no chão, retirar toda a polpa secagem à sombra por 1 semana.  
Imersão da semente em ácido giberélico a 1000 p.p.m durante 12 horas (1).  
Imersão em promalin 15ml para 1 litro d'água por 30 minutos (2).  
Semear em leito arenoso em estrutura quente e úmida. Germinação de 30 a 60 dias.  
Retirar plântulas com cuidado e repicar para envases com substrato leve.  
Mudas prontas para transplante após 01 ano.



## *Baru*

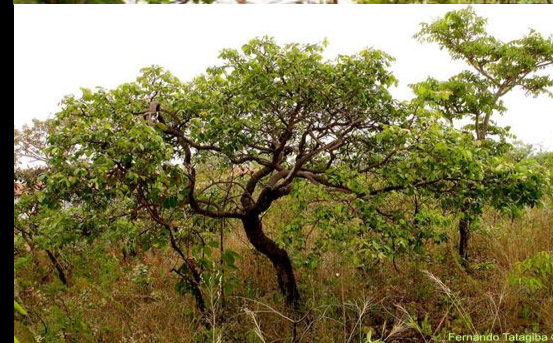
*dipteryx alata*

Árvore frondosa variando o porte conforme o local de ocorrência. Frutos maduros caem no início das chuvas (outubro a dezembro). Plantar o fruto diretamente no recipiente ou semeá-lo em cova rasa com solo Úmido. Ao contato com a umidade o fruto se fragmenta e a semente Germina. Plântulas não toleram transplante (morrem ou prejudica o Desenvolvimento. No recipiente, a muda deverá permanecer por 12 meses Plantar somente no início do ciclo chuvoso seguinte. Armazenar os frutos Em local seco. Sementes ortodoxas desde que permaneçam no fruto.

# Mangaba

*Hancornia speciosa*

Espécie encontrada em áreas arenosas do litoral Nordeste, na caatinga e no cerrado. Frutos maduram em novembro. Retirar a polpa e  
Plantar diretamente nos envases em substrato leve.  
Não tolera umidade excessiva. Raízes apodrecem  
Ou por excesso de umidade ou ataque de fungos.  
Deverá ser plantada apenas em solos leves.  
Durante o plantio, retirar somente o fundo da embalagem.  
Sementes recalcitrantes perdem o P.G entre 7 a 9 dias.  
Grande diversidade genética (tamanho e coloração do fruto e porte da árvore).



Fernando Tatagiba ©



# BURITÍ

*Mauritia vinifera/flexuosa*

Palmeira de grande porte encontrada  
junto a cursos d'água  
Em nascentes e veredas do cerrado.



Cocos maduram no verão e começam a se desprender dos cachos.  
Deixar amolecer em água, retirar a polpa e semear em leito arenoso.  
Começam germinar com 15 dias e se estende até 90 dias. Transplante para  
recipientes e plantio  
Depois que a muda tiver 12 meses. Planta jovem bastante sensível a invasoras,  
pastejo e fogo.



Não plantar em áreas  
Permanentemente alagadas  
Sementes de comportamento  
Intermediário se permanecerem com a  
polpa



# Cagaita

*Eugenia dysenterica*

Mirtácea de frutos grandes ocorrendo em cerrado e cerradão. Frutifica entre setembro e novembro, as vezes com mais de um florescimento. Frutos in natura devem ser consumidos ainda com coloração verde. Florescimento exuberante, indicado para paisagismo. Frutos maduros são amarelos mas ocorre uma subespécie de frutos roxos.



Retirar a polpa e semear as sementes em seguida, pois não toleram armazenamento nem se deixá-las nos frutos.

Semear diretamente em recipientes com no mínimo 20 cm de altura, pois possui sistema radicular pivotante.

Plantar após uns 4 meses após a emergência pois as raízes passam para o piso do viveiro e depois rebrotam.

O Desenvolvimento da parte aérea só ocorre depois do plantio definitivo.





Espécie do cerrado cujas vagens possuem uma substância chamada rutina usada

Na indústria de fármacos e defensivos. Ocorre no Cerrado e Cerradão e mesmo ainda verdes

As vagens são consumidas por araras e outros psitacídeos.

Coletar vagens no chão ou na planta depois de escuras nos meses de abril a junho.

Retirar as sementes e plantá-las direto em recipientes ou no local definitivo a partir de meados de agosto. Não é necessário a escarificação das sementes.

Não se deve utilizar ferramentas (facão ou podões) para cortar as vagens nas plantas.

# Jenipapo

*Genipa americana*

Espécie com ocorrência espontânea em todo o continente do México até a Argentina.

Ocorrência observada em Cerradão e próximo a cursos d'água, embora tolere outros

Ambientes se for plantada em solos com boa aeração e média fertilidade.

Maturação

Concentrada no final do verão. Retirar as sementes e plantá-las em seguida em recipientes

Pois são recalcitrantes e perdem facilmente peso e umidade. As mudas podem ser plantadas

6 meses após a emergência.



# Jatobá

*Hymenaea stagnocarpa*



Ocorrência de duas espécies nos cerrados. A *h.stagnocarpa*

Possui porte menor, tronco retorcido, folhas grandes e vagens

Maiores. A *h. courbaryl* possui porte alto, tronco retilíneo folhas e frutos menores.

Polpa adocicada entre as sementes são utilizadas na alimentação humana. Colher frutos no chão ou na árvore após o escurecimento da casca de agosto a outubro.

Lavar as sementes para facilitar a limpeza da polpa. Fazer escarificação no esmeril com o cuidado de não danificar o embrião, deixá-las imersas em água até aumentar o volume e plantá-las diretamente nos recipientes. As mudas irão para o campo após 10 a 12 meses.

Sementes ortodoxas, poderão ser armazenadas em local seco.

1,0 kg possui entre 80 a 120 sementes.



FIGURA 1. Mudas de *Brosimum gaudichaudii* Trésc. produzidas a partir de estacas de raiz em tubetes.



## Mama cadela

### *Brosimum gaudichaudii*

Ocorre em quase todos os tipos de cerrados especialmente onde houve a remoção das árvores maiores. Porte variando de arbóreo a arbustivo. Fruto maduro com fibra gomosa bastante apreciado para o consumo (chiclete de árvore). Maturação se concentra em setembro. Retirar a semente da polpa e plantá-la em seguida pois é recalcitrante e perde o poder germinativo entre 5 e 7 dias. Mudas com desenvolvimento lento deverão ser conduzidas em Recipiente para raízes pivotantes e plantar no ciclo



# Gabiroba

*Campomanesia adamantium*

Espécie com grande variabilidade genética

Ocorre nos cerrados com porte herbáceo e

Arbustivo. A maturação ocorre do final de dezembro a meados de janeiro.

Frutos saborosos

Apreciados na forma in natura e polpa congelada para picolés, sorvetes, mousses, etc. Cada fruto possui entre 1 e 3 sementes que são recalcitrantes e devem ser semeadas em até 10 dias após a retirada dos frutos. Germinam em aproximadamente 30 dias. Mudas deverão ser mantidas em recipientes para raiz pivotante protegidas do frio em estruturas até o período chuvoso seguinte para o plantio.



# Guariroba

*Syagrus oleracea*

Maturação dos frutos: agosto a abril  
Imersão em água + hipoclorito, remoção da polpa com água pressurizada, secagem à sombra. Germinação irregular a partir de 20 dias até 3 meses. Pré-germinação em leitos de areia e transplântio.

Amêndoas ortodoxas muito atacadas por pragas.



## Sucupira – *Pterodon emarginatus*

Maturação e queda dos frutos: junho a outubro  
Identificar frutos com semente e extraí-las. Lavagem em água corrente e deixar de molho 24 horas. Germinação ocorre entre 12 e 25 dias.

Plantio em embalagem definitiva, pois não tolera transplântio. Sementes ortodoxas devem ser armazenados os frutos.

90 a 97% dos frutos não possuem sementes.





## Caraguatá

### *Bromelia antiacantha*

Bromeliácea com frutos comestíveis in natura e com usos medicinais.

Floresce em dezembro e os frutos amadurecem de abril a junho.

Retirar as sementes do interior do fruto e plantá-las direto em recipientes. Plantas possuem muitos espinhos.

Germinam bem a partir de 21 dias e são intermediárias.

Plantas levam longo período juvenil até frutificarem.

Também se multiplicam por divisão da touceira.





## Cajuí – *Anacardium humile*

Cajueiro rupestre de campo limpo, campo sujo e cerrado

Mês de coleta: setembro a novembro.

Separar castanha do fruto

semear na posição correta,

A germinação ocorre de 15 a 20 dias

Durabilidade intermediária

1kg = 2300 sementes,

## Curriola – *Pouteria torta*



Frutificação: dezembro a fevereiro

Extração, lavagem, secagem e escarificação das sementes

Germinam de 20 a 50 dias de forma desigual

Sementes ortodoxas

1kg = 800 sementes

Ocorrência: cerrado strictu sensu

Porte: alto = solo argiloso e baixo em solo arenoso.



## Bacuparí – *Salacia crassiflora*

Época de colheita: novembro a janeiro poucos frutos por planta e pode ter larvas na polpa.

Extração, lavagem e secagem das sementes

Sementes germinam entre 30 e 60 dias e são recalcitrantes.

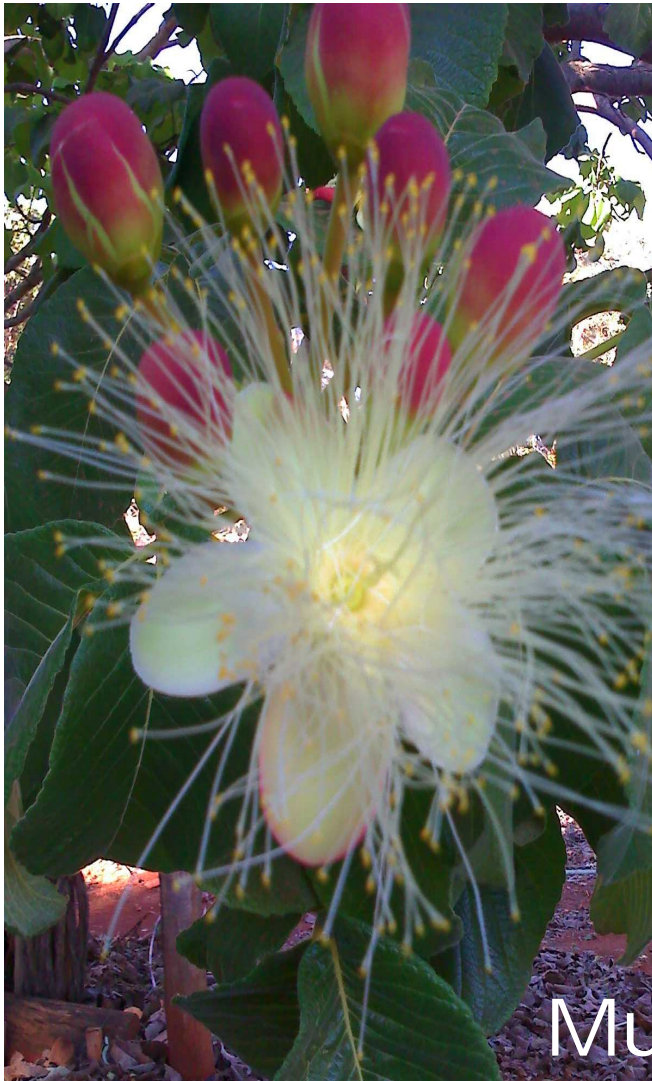
1 kg + 180 sementes



## Murici - *Byrsonima* sp.

Várias espécies de murici com porte herbáceo ou arbustivo produzindo frutos comestíveis. A maioria é de difícil propagação. Frutificam a partir de fevereiro até meados de julho. Retirar a polpa, romper o exocarpo e semear em leitos de areia em estrutura com calor e umidade elevada. Germina a partir de 18 dias e as mudas estarão prontas uns 6 meses a partir da emergência.





# Perguntas?

Ao Proteger um bioma,  
Muito se faz na verdade.  
Não se conserva em redoma  
Sua biodiversidade.



Muito Obrigado